

DIABETES MELLITUS TIPO 2: O IMPACTO DA RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

INTRODUÇÃO: A síndrome do ovário policístico (SOP) representa o distúrbio endócrino-metabólico mais comum em mulheres em menacme, caracteriza-se por disfunção ovulatória e/ou ovários policísticos ou hiperandrogenismo. As mulheres com SOP apresentam, além das manifestações relacionadas ao sistema reprodutor, um quadro variado de alterações metabólicas e, conseqüentemente, mudanças e sintomas sistêmicos. A resistência à insulina (RI) e a hiperinsulinemia compensatória, importantes fatores de risco para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), estão associados aos quadros de SOP em aproximadamente 50% a 70% dos casos. **OBJETIVO:** Discutir a relevância da SOP e da conseqüente RI como etiologia da DM2 em mulheres portadoras desse distúrbio endócrino-metabólico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo através da plataforma PUBMED com os descritores “Polycystic Ovary Syndrome”, “Insulin Resistance” e “Diabetes Mellitus, Type 2”, aplicado o filtro de 5 anos resultando em 115 artigos. Após leitura dos títulos, resumo e texto completo foram selecionados 15 artigos considerando os objetivos. **RESULTADOS:** A SOP é um quadro poligênico complexo e multifatorial, sendo uma condição reprodutiva e metabólica com conseqüências psicológicas. Dentre as complicações metabólicas, mulheres com SOP apresentaram RI, maior secreção de insulina com intuito de manter a homeostase glicêmica, risco associado de diabetes gestacional (GDM), tolerância à glicose diminuída e DM2. Mulheres com SOP possuem 4 vezes mais risco de desenvolver DM2, independente de seu IMC e com início da doença mais jovem. Somado a isso, os níveis elevados de insulina potencializam a síntese androgênica pelas células da teca, fato que corrobora para a amplificação da SOP e descontrole sistêmico. **CONCLUSÃO:** Considerando a prevalência da SOP e suas conseqüências, elevando de forma considerável os riscos de RI, GDM e DM2, conclui-se que é imprescindível dar atenção ao perfil glicêmico das mulheres portadoras de modo a reduzir a incidência e as complicações das síndromes metabólicas.

PALAVRAS-CHAVES: Polycystic Ovary Syndrome; Insulin Resistance; Diabetes Mellitus, Type 2.